Aqui
os sonhos crepitam
um pirilampo encandeia

Ali
a chuva sufoca
uma maçã apodrece

Além
a lua se esconde
um poema acontece

Mito Elias

É ABSOLUTAMENTE CERTO

Nº4 | SETEMBRO 2012
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

O cão que miava

Era uma vez um cão.
Ladrava?
Não, não!
Miar,
isso sim!
Já estou a gostar.

Quando ia para casa
ganhava asa
para o muro a miar.

E os vizinhos, a gritar:
-Cala-te,
cão miador,
se não passas
a cão voador.

Ricardo Pereira
Patrícia Mateus

O Tejo

Da janela do meu quarto
eu vejo nascer o sol,
vejo começar o dia.
E quando tudo se alumia
vejo terras de aquém e além Tejo.
Mas o Tejo eu não vejo
porque ele de mim se esconde,
lá bem no fundo do vale
onde cavou seu caminho.

Não vejo mas adivinho
os locais por onde passa,
pois às vezes em manhã fria
põe um manto de arminho,
que sobre ele esvoaça
e assim o denuncia.

Não o vejo, mas se visse
do alto da minha janela
a beleza qu'ele exibe
quando passa em frente dela:
a beleza maravilha
que até inclui uma "ilha",
quando se espraia e espreguiça
depois da enorme liça
da passagem de roldão
pelas "Portas" que ele abriu,
com seus músculos de Sansão!

Não o vejo, mas se visse,
do alto da minha janela
bem alto eu gritaria,
p'ra que toda a gente ouvisse:
- Este é o sítio mais lindo
de todos os que o Tejo banha
em Portugal e em Espanha!...

Ilda Ribeiro Pires

Despedida

Despedida não é dor,
é apenas partir buscando.
Novas amizades,
novos apertos de mão,
novas relações ir criando.

Vidimor

Eu quero
Escrever...coisas... lindas,
Palavras que soem
Como um respirar calmo,
Frases que toquem
Como uma troca de olhar.
Eu quero que oiças calado,
O silêncio da tua voz,
O clamor de uma paixão,
Alguém a dizer não.
Eu quero que vejas
A cegueira do visionário
Por onde olhas,
Para o espelho de água
Eu quero que laves
O que és na tua imagem!
Agites as convicções,
Serenes as incertezas.
Eu quero que saibas,
Que nasces até ao esquecimento!
Lembra-te dos outros,
Para eles nascerem também!
Eu quero nascer...

António Mateus

Ficha técnica:
Participaram na elaboração deste número do jornal, para além dos autores dos textos, Amável Gomes, Arménio Pereira, Beatriz Nunes, Emília Cunha, Encarnação Pires Nunes, João Barata, José da Cruz Louro, José de Oliveira, Mª da Conceição Cardoso, Mª da Costa Raposa, Mª Emília Dias Rodrigues, Mª Pires Carmona, Mª Pires Ribeiro, Olinda Vilela, Rosa Ribeiro, Teresa Cardosa.
Apoiaram a edição: Sílvia Faria e Graça Moreira
Ideia original: Niels Fischer
Edição: Biblioteca Municipal José Baptista Martins de Vila Velha de Ródão
Composição gráfica: Gabinete de Informação e Relações Públicas
Tiragem: 200 exemplares

ARCO-ÍRIS

Desenhei um arco,
em ogiva,
vitral.
Vivi uma paixão,
vermelha cor de fogo,
alaranjada ilusão...
Pensei amar, criar um elo,
surgiu o amarelo.
Uma verde esperança,
azul cor do céu!
Veio o anil,
uma brisa...
Violeta de cetim!

E assim pintei o arco,
para a tua íris encantar!

Sol da noite

VILA VELHA DE RÓDÃO

BIBLIOTECA MUNICIPAL José Baptista Martins